

A RISOTA

SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL, SPORTIVO E CHARADISTICO

DIRECTOR — CASIMIRO A. ROCHA

ADMINISTRADOR

Jorge Grave

REDACTOR PRINCIPAL

Alexandre Certã

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Carlos Telles

Propriedade—Casimiro Rocha & C.ª

Typographia—Rua da Barroca 131, 1.ª

Redacção e administração

Calçada da Estrella, 73, 2.ª

Assinaturas

Trimestre..... 150

Avulso..... 10

Annuncios preço convencional

PRESENTE DE NUPSIAS

O Mathias tinha de presentear a sobrinha então noiva, com o brinde de nupcias. E matutava no que havia de oferecer a sobrinha, A linda Maria, lembrara-lhe:

—Tio se pretende oferecer-me um presente, escolhe coisa de utilidade domestica... sim?

Por isso o tio Mathias matutou e matutou durante uma semana na escolha de um presente de vantagem domestica.

Na vespera do casamento como intimo da casa que era, o Mathias teve enesejo de examinar os presentes já offerecidos. Entre anneis, pulseiras e outras coisas *pregaveis* verificou a existencia de escovas, pentes, serviços de jantar, etc, emfim, dezenas de coisas domesticas.

Nada faltava e assim mais difficil se tornava ao tio Mathias o descobrir o desejado presente de utilidade caseira.

Mas tanto matutou o tio Mathias que afinal descobriu e offereceu o brinde nas condições pedidas.

Assim no dia de noivado, paravam estupefactos os convidados que iam admirar a *Corbelle* dos noivos, ante um objecto singular, brilhante mas singularmente destoante entre o brilho vivo e quente de algumas pedras preciosas. Esse objecto, effectivamente, de utilidade domestica e caseira, esse, de quem ninguem se lembrara, offerecera-o o amavel tio Mathias...

Era um penico.

Zut.

PERFILAD... ISCAS

(Continuação)

VII

De luneta no arado que é taludo,
Bigode d'azeviche bem formado,
Sobre um fundo mulato, mas cuidado
Que dá a impressão d'um mais que tudo.

Intelligente e fino, nada mudo,
Diz com acerto, e sabe do tratado
Da escriptura, em que é considerado
Ornamento de cunho ou d'escudo.

Pugnador eloquente da verdade,
Todas as suas phrases, um encanto,
São cheias de conselhos de bondade.

E' pena que o estomago, n'um pranto
A gordura transforme, sem vontade,
Senão, seria o mais tezo pau santo.

Continua

Torçaç

Actor Alvaro

Na passada quarta feira 22 realiso
este illustre actor, a sua festa artistica
no theatro Principe Real, reaparecen-
do-nos na Morgadinha de Val Flôr.



Actor ALVARO

Alvaro Filippe Ferreira, pois é este
nome do actor Alvaro, nasceu em Vieira,
uma aldeia situada á beira-mar no con-
celho de Leiria.

Estreiou-se o actor Alvaro no Prin-
cipe Real em 1868, no galan da comedia
de Eduardo Vidal O que fazem as ros-
sas, passando depois para o Normal
onde se estreiou na Morgadinha de Val
Flôr, representando seguidamente os mais
importantes papeis dos Nobres e Plebeus,
do Anjo da meia noite, da Magdalena,
Duas orohãs e da Taberna, a peça que
Santos Pitorra extraiu do primoroso ro-
mançe de Zola.

Afastado da scena por alguns annos,
voltou a occupar o seu logar de distincto
artista que é, honrando-se A Risota
em lhe prestar esta humilde mas sincera
homenagem.

Que ratões!!

Se Thalma ressussitasse
Ficaria extaziado...
Quando no theatro entrasse
E visse tudo mudado!!

Progredida a sua arte
Elle viria encontrar
Decerto diria (aparte)
Já não sei representar.

Quando ao ver-se rodeado
De centenas de senhores
Com o bigode rapado...
Julgava-os todos actores!

Puro engano era afinal
Que terminava por crer
Que até mesmo no Normal
Tinha muito qua escolher.

Mas emfim vou terminar
Porque Thalma não virá
P'ra poder admirar
Os successores que tem cá!

Tenho pena, caros leitores
Porque certos figurões
P'ra se titular actores
Dão... tudo e oito tostões.

Magyrus.

E' boa

—Como 'stás gentil, minha Rosinha,
Dizia certo joven apaixonado,
P'ra uma visinha do meu lado,
A quem vae fallar sempre á noitinha.

Ella, dando uma risadinha,
Responde ao seu bem adorado:
—O elogio é tão exagerado,
Que julgo seja isso piadinha.

—Não, querida, piada não o é,
Pois a ti mil finezas rendo-as,
Juro-te p'lo nosso amor e boa fé...

Mas outras razões hoje não tendo-as,
Quiz ver se encontrava assim um pé,
P'ra não ter que te dar as amendoas.

Borgesso

Epitaphio

Aqui jaz n'esta campa um deputado
Que em côrtes fez somente caramunhas,
Em vez de discutir em tom irado,
Roia as unhas!

Xouxa Pinto

O PALHAÇO

Rir e fazer rir, cruel destino o d'aquelle palhaço!

Rir, e fazer rir, quando sente no olhar o estrabismo pelo terrível sofrimento que lhe opprime a alma, causado pelo desgosto...

Rir e fazer rir essa turba que o olha com ludibrio, nos seus saltos, e caretas, que o publico julga serem farçadas para o fazer rir, mas que não passam de esforços enaudictos, para soppartar as lagrimas ardentes, que brotando dos olhos, lhe caem nas faces escaldando-as como se fossem fogo, e que se confundem com a tinta branca, que lhe desfigura as feições, e, que constitue uma especie de mascara que se chama riso, encobrando ao mesmo tempo a amargura. Rir e fazer rir, no mesmo sitio aonde elle viu desprender-se do trapezio a esposa idolatrada, e vir cahir no meio do ring do colyseu, ficando com o craneo esfacelado... Que momentos tão atrozos elle passou, chegou a pegar n'um revolver, encostar o canno da arma á frente, e se não disparou, foi porque lhe passou pela mente a imagem do seu filho querido, para o qual precisava viver, assegurando-lhe outra vida que não fosse a sua, que tão cruel era pois assim como se encontrava a gloria, se encontrava a morte, e para isso tinha de viver, de rir, e fazer rir.

Pobre palhaço!...

Lisboa, março 1908

João Rodrigues Dinato Morillo

Sem pretensões

(Ao amigo Acharat)

Não sou p'lo sexo perdido,
Nem mesmo quero o retrato,
Mas, por ser premio subido
Quero que o enigma contrato;
Seja por mim discernido.

Embora não vá primeiro
A resposta que aqui cito,
Vou dizer ao mundo inteiro,
Que deve ser um *manguito*
O tal *gesto* do parceiro.

E se acaso sou eu dono,
D'esse premio sem igual,
Que venha, que po meu tono,
(Sem offensa ao original),
Contarei de mais um mono.

Torcaz

Brincadeira inofensiva...

Relatam as gazetas que na parada d'um quartel estavam brincando dois soldados, quando um teve a ideia de atirar com uma pedra á cabeça do outro.

O infeliz caiu banhado em sauge, em virtude de ter recebido um grande ferimento, sendo logo conduzido para o hospital da Estrella.

O' meninos, porque não pedem ao ministro da guerra para substituir as espingardas por saccos com pedras?

Como já estão exercitados era mais pratico.

A GALOPE

III

(Arthur d'Oliveira)

Horacio antigo propheta conhecido mais por o **paralytico** sabia de **umas suprezas de magica** mas não as divulgava. Eu então, apanhando n'aquella **casa de Babel** um **criado distraido** que também era sabedor do segredo, tomei um **expediente acertado** e pude saber a **decifração do enigma** cujo é o que passo a descrever.

A 3 de Fevereiro de certo anno, não sabendo quantas o **relogio** marcava nascia o **menino** entre **martyrios e rosas** pois que a **Suzana** sua mãe teve que chamar o **medico mania** para assistir ao parto.

Cresceu a creança e o **tio Caetano** querendo sustentar as **preciosidades de familia** deu-lhe a **Guida** para esposa, causando isto **uma supreza** ao rapaz que defeitos **não tinha um só** possuindo pelo contrario um **coração de fidalgo**. Este facto fez, com que o rapaz exclamasse: **Deus, sciencia e caridade** ha-de ser o meu lemma e já que o **Jocilyn pescador de baleias** prefere sempre andar em **scenas d'Alfama** com a **Severa e Rosa Engeitada** eu dou uma **lição para noivos** procurando assim imitar os **sobrinhos do papá**.

O **terror**... desapareceu n'aquella **casa de estroinas** assim finalisa o creado e calculando ouvir as **consequencias d'um drama** sahi pelo contrario muito satisfeito mas dizendo com os meus botões... **o que fazem os enganos!**...

Luar I

Horas tristes

Era triste, como a rua da amargura
Ruas sem sol, que a sombra triste habita,
Que já tendes visto ir á sepultura
A flôr de muita mulher bonita.

Parece-me que em vós algum levita
Deixou sua symbolica figura
Em voz parece a noite mais escura
Se a bondade dos amores nos agita.

Quem é que te conhece, ó Virginia imbelles
Votada as contingencias poderosas
De uma vida de sonho, em mãos saudosas,
Ou de um Adelino tendo amor cruel?

Como passo por vós enternecido,
Pensando que fui eu sempre o remeiro
Que ouvi em todo o logar um vão gemido!

E julgo os ais dos que primeiro
Viam em voz o sol engrandecido
Pedir trabalho a um camiseiro!

Adelino Gomes

Club Recreativo da Lapa

Realisa-se hoje n'este Club a recita de inauguração da Troupe Dramatica União e Lealdade.

Sobem á scena as engraçadas comedias **Não é o Mel**... e **Morrer para ter dinheiro** estando o desempenho confiado a conscienciosos amadores sob a direcção do apreciador amator Borges Frazão.

Secção charadistica

EM VERSO

(Ao recondito Zinão)

Pode saber-se, senhor
Onde vos heis emboscado
Em Paris, n'esse primor,—3
Onde o Sena é tão falado?—2

Não ha ninguem que vos veja,
Nem de vós nova se cobra
Que digno proceder seja;
De quem executa a obra.

Torcaz

EM PHRASE

Nota que na musica ha uma planta que é mulher—1—1—1
E' de madeira o pão do homem—1—1
Ha na musica um homem que offerece a mulher—1—1—1
Nota que esta ave trazem as senhoras na mão—1—2

Lisboa

Reporter

PARONYMS

Passei n'um rio de Portugal quando fui a uma cidade da India—2

BIFORMES

N'uma cidade da antiga Palestina, encontré um metal—4

Lisboa

Açnarepe

LOGOGRIPO POR LETRAS

Ao novo collega «Reporter»

No tanque vê com certeza—3—5—4—7
—Mas precisa energia—1—6—5—7
Uma dança escosseza,—6—5—3
Governador d'algum dia—1—2—5
Se este quizer matar,
Um homem vá procurar.

Lisboa

Acharat

ENIGMA

+ $\frac{5}{4}$ NA CARA Q 2

Lisboa

Reporter

Decifrações do n.º 7

Charadas em verso: Açuda,
Em phrase: Nepote, Pecora, Peitaca,
Anafado, Dinamarca, Hastario.
Diminutivas: Dona-Doninha, Sapo-Sapinho.

Invertidas por letras: Anina.
Enigma a premio: Acenoso.

(Total 11).

Lista dos decifradores

Campanini, (8); Zinão, (8); Malampiro, (5); Badallo, (4); Zé-chico, (4); Airam, (4); Lepap, (2).

Festas de gato

Cresceu mais um centimento a Henriqueta Veiga.

—O amador Jorge Grave, por causa da *dama do seu coração* deixa a arte dramatica para não conviver com actrizes.

—Está em praça a brutalidade de alguns porteiros do Casino Etoile.

—O amador Raul Soares, foi transferido da creche da calçada da Estrella para a de Santos.

—Consta que na feira d'Alcantara o Baptista Machado, apresentara um sortimento de... cabedães.

—Abandona a arte dramatica para se fazer *cocheira*... a actriz Julia Mendes.

Efeitos do chicote...

—São realmente galantes os tres *leões* que a actriz Palmira Bastos apresenta na revista A. B. C. e pena é que em breve desapareça o mais esguio, pois que sendo *filho* é provavel que seja comido.

—O amador Roberto Alves, para o actor Brazão não confrontar com elle no *Kean*, resolve não ensaiar a peça. Boa partida!

—Consta que *houve lá no Vaticano*, trabalho insano, inhumano para enviarem uma mensagem a Avelino de Sousa, pela sua despedida do fado.

—Dizem muito em segredo que o Alvaro Garcia está estudando uma nova cançoneta intitulada *O Nabo Saloio*, com musica do maestro Deixa-te-Disso.

POMBINHOS CORREIOS

—Oh!nitrebla, que grande mandrião nos sahiu! Então quando se resolve?

—Familia do T T—Falta-lhes o tempo, ou não querem aparecer?

—Dovial—Então que é isso? Se está doente desejamos-lhe o prompto restabelecimento.

—Reporter—Seja bem vindo, que *A Risota* precisa de colaboradores do seu quilate.

O enigma a premio não teve concorrente.

Salão Ideal

Espectaculos todas as noites, aos domingos matinee ás 2 horas da tarde.

Fitas *nunca vistas* em Lisboa! Musiea de primeira ordem! Ao *Salão Ideal*, ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do rochocudo *bébé* nosso amigo, Henrique Sacarrão, convidando os nossos collegas do jornal—O Escadreiro—a dar um passeio pelos arredores da cidade afim de estenderem *mangueiras*.

Ao seu pae um dos mais habéis e antigos chefes de policia, e ao dito *bébé*, um valente abraço e os nossos parabens por tão solemne dia é o que lhe pode offerecer o quarteto da *Risota*.

Mafra, 10

Com o titulo de Grupo Cyclista Mafraense, e por iniciativa dos srs. Joaquim Manuel e Domingos Alcantara acaba-se de formar um grupo composto de rapazes da nossa *élite* que tencionam dar no proximo verão algumas corridas de bicycletes. Bem haja tal lembrança por que Mafra é pouco dota da de divertimentos.

Reporter

Arrendados...

Mas que grande chuchadeira
Isto só por mangação!...
Haja ou não inverneira
E' moda vertir á verão.

Creio que sabe toda a gente
O fresquinho que tem feito!
Pois a dama mais decente
Ao fresco já traz o peito.

A velhota mais carcaça
Do calor tanto receia...
Que o vestido é de cassa
Arrendada a linda meia.

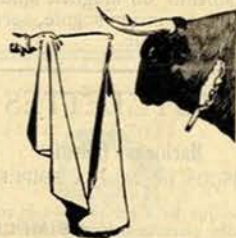
Quando o calor apertar
Decerto será percizo...
Qualquer dama só trajar
Como Eva no Paraizo!

Pois com os taes arrendados
Que a uma senhora vi
Já passei uns maus bocados
E quasi que enlouqueci.

Ao vel-a assim, estremeci
Com uma illuzão irada...
Pois dos labios lhe ouvi...
Senhor! Estou arrendada!

Magirus

Elasticos—E' este o titulo d'um livro de versos de que é auctor o apreciado poeta sr. Francisco Portello.



CAMPO PEQUENO

Domingo 26 de Abril
As 4 horas da tarde

Grandiosa corrida de 10 touros
de Antonio Luiz Lopes

Espadas o notavel matadore de touros

Joaquim Navarro QUINTO

e os festejadissimos cavalleiros

Manuel Casimiro

e Morgado Covas

DETALHE DA CORRIDA

- 1.º touro para Manuel Casimiro.
- 2.º " " T. Gonçalves e T. Branco
- 3.º " " Gadete e Manuel dos Santos.
- 4.º " " Morgado Covas.
- 5.º " " Bandarilheiros hespanhoes.

INTERVALLO

- 6.º touro para Manuel Casimiro.
- 7.º " " J. Cadete e T. da Rocha.
- 8.º " " Bandarilheiros hespanhoes.
- 9.º " " Morgado Covas.
- 10.º " " M. Santos, Theodoro, e Rocha.

Um grupo de moços de forcado

Este programma pode ser alterado

Gazetilha

Hoje já se pode andar
Pela rua sem receio:
Esteve o caso bem feio
Só se pensava em matar.

Eram tiros a valer
Pela municipal fadista,
Metralhadoras á vista,
Morgue, p'ra nos receber

Steve o caso complicado...
E se a coisa continua
Quando sahisse p'ra rua
Tinha que ir sacramentado.

E se tivesse dinheiro
Mas não tinha (que quisilia)
Dizia adeus á familia
E pagava ao cangalheiro

Em dizer, todo me ufano,
Que morria descançado
No meu posto collocado
D'um grande republicano,

E findando as injeccões
Já que o caso coceçou,
Juro ao meu leitor—não vou,
Nunca mais ás eleições.

Lisboa

Acharate

RUA NOVA DO ALMADA

FILIAL RUA DO OURO, 110

Esq. da R. S. Nicolau

LISBOA

92

Gremio Recreativo Estrella

No elegante theatrinho d'este florescente gremio, realisou-se no preterito domingo, a festa da paschoa com recita e baile sendo o programma do espectáculo deveras attraente.

A sala achava-se lindamente engalanada com as vistosas toilettes primaveris das numerosas damas, familia dos dignos associados que igualmente em grande numero ali se achavam reunidos.

As 9 horas da noite começou o espectáculo com a engraçada comedia em 1 acto *Emprestimos sobre Penhores*, original do sr. Julio Amorim, seguindo um acto de Follie bergeer e da muito comica oppereta *Simão, Simões & C.*

O desempenho a cargo de distinctos amadores e amadoras d'este gremio, foi bastante correcto recebendo todos com justica vastos applausos.

E' porem digno de menção o director scenico pela forma zelosa como nos apresentou a scena da comedia *Emprestimo Sobre Penhores*, o que é pouco vulgar em palcos d'amadores.

Findo o espectáculo dançou-se animadamente até ás 2 horas da manhã.

Agradecemos á ex.^{ma} direcção a gentileza de permittirem a entrada ao representante d'*A Risota*.

Publicações recebidas

Recebemos o n.º 5 da *Gazeta de Lisboa*. Como se adquire a fama ou Historia d'um calumniado. Agradecemos.

A RISOTA nos theatros

D. Maria

Sempre vario repertorio
Com o Ferreira e o Brazão
Ali só vae, é notorio
Peças de grande estadão.

Trindade

Ha assaltos á bilheteira
Ha gritos, fervem as trolhas
Só para arranjar uma cadeira
P'ró, *Trevo das quatro folhas*

Gymnasio

O João Fagundes Alzir
Coseu a barriga com pontos
Pois rebentou estando a rir
Ao ver *CA pesca de mil contos*

Avenida

O *A B C* é peça janota
Revista sem ter rival
Não te esqueças d'*A Risota*
O' querido Alvaro Cabral

Principe Real

O Ruas p'ra variar
Está dando espectaculos de tom
E p'ra mais barato custar
Leva-se d'*O Seculo* um coupon

Rua dos Condes

O tal senhor *Vae ou Racha...*
Dando esta, enchenes certas
E agora está d'escacha
Com as taes *Cartas abertas*

Colyseu dos Recreios

Um bravo seu Zé-Povinho
Bello prazer que disfructas
Por duas ruas; é baratinho
Vê lá você boas... luctas

Casinos e Animatographos

Bellos e apreciaveis espectaculos nos casinos de Santos, rua das Janellas Verdes e Etoile, calçada da Estrelia, Salão Chiado, Salão Ideal, Salão S. Carlos, Salão Avenida, Salon Rouge, Music-Hall (Avenida), Music-Hall S. Bento Rato, Grande Animatographo de Alcantara, animatographo de Paris, Grande Salão Foz, Animatographo do Rocio, Salão Diamante, (rua das Garvotas), Salão Phantastico (Rua do Jardim do Regedor), Salão Central (praça dos Restauradores) e Salão S. Domingos.

Machina de costura

12—Calçada da Estrela—14

JULIO CESAR VIEIRA

Grande sortimento de machinas de costura e pertences. Concertos em machinas de todas as marcas, a preços reduzidos.

BICYCLETES E MACHINAS FALLANTES

12, Calçada da Estrela, 14

Ouro e prata

Compra-se e vende-se novo e uzado.

C. da Estrela 77, e

R. Luiz de Camões 165 a 165

Livraria Avellar Machado

19, Rua do Poço dos Negros, 21

Compra e vende livros de estudo novos e usados, musicas e artigos de escriptorio, methodos usados no Conservatorio a preços resumidos.

19, Rua do Poço dos Negros, 21

LISBOA

Sapataria Rosa



Encarrega-se de qualquer encomenda para exportação, assim como de qualquer obra por medida ou concerto, garantindo a qualidade. Variado sortimento de calçado para senhoras homens e creanças.

Perfeição e bom acabamento

Calçada da Estrela, 39-C

Lisboa

N. E.—Não se responsabiliza por concertos retidos por mais de 90 dias

AOS AMADORES DRAMATICOS

O *Club Recreativo da Lapa* aluga mobilias e adereços para qualquer recita fora do seu teatro, assim como tambem aluga qualquer numero de cadeiras para reuniões, balles, etc. etc.

O pagamento do aluguel, ainda mesmo do objecto mais insignificante, será sempre pago adeantadamente.

BICYCLETES

Machinas fallantes

DISCOS DE MARCA SIMPLEX

O melhor que ha e por preços sem competencia. Bicycletes das celebres marcas **SIMPLEX, B. S. A., ALLRIGHT, LINON e IMPERIAL.** Accessorios para bicycletes e motocyclettes. Grande deposito das melhores machinas fallantes e dos celebres discos de marca **SIMPLEX**, os melhores que ha. Tudo novidades. Variadissimo repertorio de musica e canto das maiores celebridades artisticas. **Preços excepcionaes para a Africa Brazil e colonias.** Pedir catalogos de bicyclettes machinas fallantes e discos a **J. CASTELLO BRANCO.** Rua do Socorro, 48 e Rua de Santo Antão, 32, 34 e 82—LISBOA.



Alfayateria Commercial

DE

F. M. Costa & C.ª

91-A—CALÇADA DA ESTRELLA—93

SUCCESSAL

16—TRAVESSA DO CAES DO TOZO—18 (ao Conde Barão)

Não há quem venda mais barato nem mais bem feitos. Fatos d'esde **6\$600** réis.

Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a presente estação.

Brindes em ouro d'esde 8:000 rs. para cima

DROGARIA  ESTRELLA

DE

Manoel Agostinho Mendes

Neste antigo e acreditado estabelecimento se encontra á venda todos os artigos de drogaria e perfumaria taes como verniees nacionaes e estrangeiros, cimentos gessos, crés, oleos, tintas inglezas, esponjas, productos chimicos nacionaes e estrangeiros, sabão de todas as qualidades, aguas de colonia, petroleo, e especialidade em artigos para fingidor.

Grande sortimento variado em artigos de ferragem.

PRFÇOS SEM COMPETENCIA

82—CALÇADA DA ESTRELLA—82

LISBOA

Arcada da Estrela

DE MANUEL MARTINS PEDRO FERNANDES

Estabelecimento de generos alimenticios de primeira qualidade, vinhos do Porto e Chanspagns, Cognacs, Canna do Paraty. Licores diversos nacionaes e estrangeiros das melhores marcas. Enorme e variado sortimento de louças e vidros nacionaes e estrangeiros. Preços limitados.

Dão-se senhas de diversos bonus.



Telephone—Cabine n. 1542

Arcada da Estrela

Calçada da Estrela 68 a 72 e Rua dos Ferreiros, 4

Dentalina

A melhor pasta para dentes.

Photographia Pozal

CALÇADA DA ESTRELLA 99

LISBOA

Executa todos os trabalhos conserventes á sua arte. Este atelier, um dos primeiros de Lisboa possui machinas das principaes casas estrangeiras.

Especialidade em trabalhos de creança, ampliações, reduções e reproduções.

TRABALHOS EM PLATINA

(conservam-se os clichés)

PHOTOGRAPHIA POZAL

Calçada da Estrela, 99

LISBOA

Coupon
brinde